

SUB-ÁREA: Diagnóstico Molecular, Bacteriológico e Sorológico de Leptospirose

Soroprevalência de leptospirose em cães e seus tutores em situação de acumulação de animais em Londrina, Paraná

Kaique Vinicius Bueno Costa², Rafael Ranali², Ana Letícia Mendonça de Souza Silva¹, Laís Sodré Santana Alves³, Eloiza Teles Caldart², Karina Keller Marques da Costa Flaiban³, Italmir Teodorico Navarro², Lucienne Garcia Pretto-Giordano¹

¹Laboratório de Leptospirose, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Estadual de Londrina - UEL

²Laboratório de Zoonoses e Saúde Pública, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Estadual de Londrina – UEL

³Laboratório de Patologia Clínica Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Estadual de Londrina - UEL

O transtorno de acumulação de animais (TAA) é caracterizado pelo acúmulo excessivo de animais sem condições adequadas de nutrição, higiene e cuidados veterinários, o que favorece a disseminação de doenças, principalmente a leptospirose. O objetivo foi identificar cães e tutores, em situação de acumulação de animais, positivos para leptospirose, residentes na cidade de Londrina-Paraná. Esta pesquisa foi aprovada pela CEUA e pelo CEP da Universidade Estadual de Londrina sob os números: 116/2022 e CAAE nº65467822.0.0000.5231, respectivamente. Foram colhidas amostras de sangue de 39 cães e de três tutores para realização de sorotitulação microscópica (SAM). Dos cães com titulação igual ou maior a 6.400 para leptospirose, foi realizado hemograma. Nas duas residências visitadas, foram observados a presença de 72 cães, acúmulo de objetos, presença de fezes e urina nos lugares compartilhados entre os animais e os humanos. Dos 39 cães testados, o sorovar Canicola foi o mais prevalente, 20 foram positivos (51,3%) com titulação variando de 200 a 6.400 e dos três tutores, a titulação foi de 25.600, 200 e um negativo, evidenciando a presença da leptospirose circulante nos animais e nos humanos. Em uma das casas, dos 18 cães testados, 17 (94,4%) foram reagentes, sendo que quatro animais apresentaram titulação de 6.400 para o sorovar Canicola e destes, 3/4 apresentavam anemia e trombocitopenia e 4/4 hiperproteinemia. A superpopulação de animais de origem diversas, a precariedade do manejo sanitário e a rotatividade de animais nesses ambientes favorecem a ocorrência de doenças com potencial zoonótico como a leptospirose. Os cães são considerados hospedeiros de manutenção do sorovar Canicola favorecendo a manutenção da leptospirose crônica nesses ambientes e a disseminação entre humanos e os animais. Os resultados desta pesquisa reforçam que a leptospirose é um problema relevante de saúde pública, caracterizando a necessidade de políticas públicas de saúde única para o acompanhamento dessas pessoas, dos ambientes e dos animais para mitigar as doenças de caráter zoonótico.

Palavras-chave: Saúde única; Zoonoses; Sorovar Canicola; Superpopulação de cães

Financiamento: Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Toxoplasmose e Saúde Única e CNPq.